
Editorial

DOI: <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2018.1704.ed>

A presente edição apresenta uma pequena coletânea de artigos com uma temática comum: aplicações de métodos modernos para a resolução de problemas psicométricos. Embora não seja o foco exclusivo da Revista Avaliação Psicológica, temos grande interesse pela publicação de artigos que apresentem inovações psicométricas. Consideramos que trabalhos dessa natureza podem atualizar leitores e também motivar pesquisadores a iniciarem o uso dessas técnicas em sua prática cotidiana.

São oito os artigos aqui apresentados. No primeiro deles, de autoria de Marli Appel da Silva e colegas, discute-se a questão do uso de métodos adequados de análise fatorial quando os dados violam os pressupostos da normalidade, o que é bastante comum em escalas de tipo Likert. No segundo trabalho, Marisangela Siqueira de Souza e colegas ilustram a implementação do Método Jacobson e Truax na análise da efetividade de um treinamento de habilidades sociais com escolares. No terceiro artigo, Cristian Zanon e colegas comparam os métodos da ipsatização de dados e dos interceptos randômicos no controle da aquiescência em inventários avaliativos da personalidade. No trabalho seguinte, Felipe Valentini e colegas ilustram, com uma combinação de dados simulados e dados reais, o uso de métodos modernos de análise mediação e moderação.

No quinto trabalho, Hemerson Fillipy Silva Sales e colegas descrevem o desenvolvimento de um banco de itens para futura inclusão em procedimentos de testagem adaptativa computadorizada. No sexto artigo, Adão Ademir da Silva e colegas ilustram os benefícios do uso conjunto de métodos fatoriais e da análise de redes na adaptação e investigação psicométrica de uma escala de intenção de turnover. São oferecidas as sintaxes das análises a leitores e leitoras interessadas. No sétimo trabalho, Ricardo Primi e colegas descrevem uma interessante aplicação do modelo de Teoria de Resposta ao Item de quatro parâmetros na análise de características do desenho da figura humana. Por fim, no último trabalho, Lucas de Francisco Carvalho e Makilim Nunes Baptista descrevem de que forma os conceitos de acurácia diagnóstica e de equivalência, tradicionais em outras áreas da saúde, são úteis para a análise de instrumentos diagnósticos e para o desenvolvimento de versões abreviadas.

Esperamos que esta edição possa inspirar a submissão de novos trabalhos que ajudem a expandir nosso papel enquanto veículo de divulgação de novidades na área da psicometria. Boa leitura!

Nelson Hauck Filho
Editor-chefe